

Toda a atividade da Funai, segundo o seu presidente

O general Oscar Jeronymo Bandeira de Mello, presidente da Fundação Nacional do Índio, Funai, enviou ao "Estado" — a propósito de matérias sobre a questão indígena e atuação da Fundação, publicadas este mês — a síntese das realizações da Funai que a seguir publicamos.

Na carta que encaminha o relatório, diz o general Bandeira de Mello que nunca se manifestou favorável à extinção do Parque Nacional do Xingu.

É o seguinte o texto do relatório assinado pelo presidente da Funai:

"A política indigenista brasileira teve os seus princípios estabelecidos em 1922, quando José Bonifácio declarou, em ato oficial, que os índios, deviam ser tratados com justiça, brandura e constância.

A partir de 1910, foi criado o SPI, que funcionou sob a inspiração e orientação abnegadas do Marechal Cândido Mariano Rondon.

Em 1967, o Governo instituiu a FUNAI (Lei n. 5.371, de 5-12-67), para unificar os órgãos incumbidos de serem executados a política indigenista nacional.

Em julho de 1970, a atual administração iniciou suas atividades à frente do órgão. A partir desta data, as realizações levadas a efeito na FUNAI, podem ser assim sintetizadas:

1 — ORGANIZAÇÃO ADMINISTRATIVA

I.1. — Completa reestruturação administrativa do órgão com a elaboração de novos Estatutos e Regimentos (Regimento Inicial aprovado pela Portaria Ministerial n.º 42-A, de 10-06-70; novo Estatuto-Decreto n.º 68.377, de 19-03-71 e, consequentemente novo Regimento, Portaria Ministerial n.º 1.086, de 21-07-72).

2 — ASPECTOS DEMOGRAFICOS

2.1 — Atualmente são assistidos, diretamente, pela FUNAI, 77.985 índios. Somando-se a estes, os outros grupos assistidos pelas missões religiosas e outros que vivem independentemente, podemos avaliar a população indígena brasileira, em vias de integração e integrada, aproximadamente em 180.000 indivíduos.

3 — SAÚDE

3.1. — Inovações a) preparação de pessoal especializado para atendimento a todos os Postos Indígenas;

b) criação de um serviço farmacêutico específico, denominado Farmácias-Padrão, destinadas a todos os Postos Indígenas com suprimento trimestral. Cada suprimento representa uma nova farmácia-padrão.

Distribuição de farmácias-padrão: — 1971 ... 418 — 1972 (até esta data) ... 834

Total ... 1.252

c) criação de onze (11) Equipes Volantes de Saúde — EVS, compreendendo cada uma, 1 médico, 1 dentista, 1 enfermeira diplomada e 1 laboratorista. As EVS estão instaladas nas sedes das De-

legacias (9), uma na Base de Altamira (Transamazônica) e uma de prontidão na sede do órgão, em Brasília.

Cada EVS tem sob os seus cuidados a manutenção do estado de higiene do índio nos Postos e Aldeias da respectiva Delegacia.

d) instalação de unidades fixas de saúde, compreendendo o Hospital do Índio, Ambulatório do Parque do Xingu, Chácaras-Ambulatório de Curitiba e enfermarias ou unidades mínimas de saúde em cada Posto.

e) admissão de pessoal para atendimento do serviço médico: médicos ... 14 dentistas ... 11 enfermeiras diplomadas ... 11 atendentes de enfermagem ... 78 assistentes sociais ... 4 farmacêuticos ... 1

Note-se que antes de 1970, do quadro acima, somente dispunha a FUNAI, de 1 enfermeira, 7 auxiliares de enfermagem e 3 atendentes.

f) a FUNAI firmou, de 1970 até esta data, treze (13) convênios específicos no campo de saúde, com instituições governamentais e particulares para assistência médico-hospitalar e sanitária especializada.

3.2. — Atividades das EVS

— de abril de 1971 a junho de 1972:

Visitas realizadas a Postos e Aldeias ... 348 orientação sanitárias (demonstrações técnicas e práticas, inclusive palestras) ... 228

— Imunização: pessoas vacinadas (1971) ... 27.718 doses aplicadas (1971) ... 36.787 vacin角度es (1972-1.º semestre) ... 16.220

— Outros atendimentos: atendimentos médicos ... 18.949 atendimentos odontológicos ... 8.314 exames de laboratório ... 5.246

3.3 — Controle de Tuberculose

(com a colaboração da Divisão Nacional de Tuberculose — Ministério da Saúde) raio X e abreugrafia (1970) ... 11.575

raio X e abreugrafia (1971) ... 11.113 vacinação BCG ... 3.647 vacinação PPD ... 6.253 baciloscopia ... 1.068

— número de índios atendidos ... 20.175 doentes em tratamento ... 223

sita por cura ... 130 em tratamento ... 46 abandono ao tratamento ... 16

3.3 — Controle das endemias rurais

compreendendo medidas profiláticas, borrifação, higiene ambiental, medicação sistemática dos casos positivos.

3.4 — Ainda no setor de saúde, é de se ressaltar o convênio com a Cruz Vermelha Internacional (CVI), para assistência médica às populações índias da Amazônia Brasileira. Foi elaborado, pela Funai, um Projeto Programa, totalmente aceito pela CVI, consubstanciando uma ajuda total no valor de cinco (5) milhões de dólares a serem aplicados no prazo de cinco (5) anos. A CVI está levantando os fundos necessários.

4 — EDUCAÇÃO

— número de escolas ... 144 — número de professores da FUNAI ... 70

— cedidos pelas Prefeituras Municipais ... 55 — monitores bilingue ... 19

População escolar ... 15.112 O ensino bilingue visando a conservação da língua de origem de cada grupo tribal foi oficializada pela Portaria n.º 75/N, de 6.7.72.

Afora os já existentes, a FUNAI iniciou, neste exercício, a realização de mais quatro (4) cursos de formação de monitores bilingues, assim compreendidos:

a) início 1/9/72 — PI Paraisópolis (5.a e 7.a DRs)

b) início 4/9/72 — PI Macauba (Parque do Araguaia)

c) início 1/7/72 — PI Guajajara (6.a DR)

d) início 4/10/72 — Centro de Treinamento Profissional Clara Camarão (4.a DR)

— Curso de Reciclagem: para professores de escolas indígenas em Recife (3.a DR), iniciado em 3/10;

— Curso de Indigenismo: realizado pela atual administração quatro (4) cursos, em convênio com a UnB;

— técnicos formados (nos 3 primeiros

— cursos) ... 147

— em formação ... 66

— Curso de Museologia: realizados (dois) (2) Cursos de Museologia e Antropologia pelo Museu do Índio-GB:

1.º curso (1971) ... 40 alunos 2.º curso (1972) ... 15

— Curso de nível superior: para formação das EVS, em 1971, um (1) curso para 20 servidores de nível superior.

— Curso de Atendentes de Enfermagem: em 1971 (64 aprovados) ... 4 cursos em 1972 (54 aprovados) ... 3 cursos

— Convênio realizado com o Departamento de Apoio — MEC: para distribuição de material escolar a todas as Escolas.

— Edição de Cartilhas Bilingues: através de convênio com o Summer Institute of Linguistics.

5 — PATRIMÔNIO INDIGENA

5.1 — Terras Em sequência ao Programa Demarcação de Terras, para 1971, estão em execução vários projetos que abrangem uma área de 3.720.148 ha com uma despesa prevista de Cr\$ 600.000,00.

Para o exercício de 1972, contará a FUNAI com recursos orçamentários da ordem de Cr\$ 800.000,00 para demarcação de áreas indígenas localizadas nos Estados do Amazonas, Pará, Pernambuco, Paraíba, Maranhão e região Sul do País.

Os grupos tribais e comunidades indígenas diretamente assistidos pela FUNAI estão localizados em terras do Patrimônio Indígena, assim distribuídos:

— Postos Indígenas ... 143 — Reservas ... 17

— Aldeias ... 9 — Parques ... 4

Os Postos Indígenas foram aumentados em 27, passando para 143 Postos.

Aumentamos a Rede de Comunicações (Rádios), de 25 para 77 Rádios.

Note-se, ainda, que antes de 1970 existiam apenas, oito (8) Reservas. A atual administração, de 70 para cá, elevou esse número para 17 (dezessete) com a criação das Reservas Waimirli Atroari, Parakanan, Karará, São Marcos Sangradouro, Aregés, Pimentel Barbosa e Couto Magalhães. As Reservas (17), deverão ser aumentadas à medida de novas atrações programadas. Dezessete não é o número definitivo.

Para o corrente exercício está programado o término dos trabalhos de medição e demarcação do PNK, nos seus limites Norte, Sul e Oeste e, da área dos Kaduwés (MT) e, em estudo, a fixação dos novos limites do Parque Indígena do Aripuanã, da Reserva Nhambiquara, da Reserva Cajapó (englobando os Postos Indígenas Gorotire, Menkranontire, Kuben-Krankin e Kokraimoro) e da Reserva Xicrin (PA).

Realizou-se, neste ano, o levantamento aerofotogramétrico, em 18 áreas indígenas da 4.ª Delegacia Regional (PR-SC-RS), num total de 3.878,77 km2 com uma despesa de Cr\$ 404.150,00 confor-

me contrato firmado com a firma Serviços Aerofotogramétricos Cruzeiro do Sul S.A., em atendimento ao Convênio firmado entre a FUNAI, SUDESUL e a Universidade do Paraná (Escola Florestal de Curitiba).

Objetiva o referido convênio executar o levantamento florestal, pedológico agropecuário, industrial e sócio-econômico das áreas indígenas localizadas na região Sul do País.

— Cadastramento da área indígena: Até esta data, foram cadastradas e registradas — áreas indígenas num total de 52.700.000 ha onde figuram 17.000.000 ha de domínio da União, e 35.700.000 ha pertencentes ao Patrimônio Indígena. Além dessas, estão em curso de processo para cadastramento e registro em 1973, áreas indígenas num total de 6.570.000 ha.

5.2 — Renda do Patrimônio Indígena Nos termos do art. 3.º da Lei n.º 5.371/67, que instituiu a Fundação, a aplicação das rendas oriundas do Patrimônio Indígena vem obedecendo os seguintes critérios:

a) emancipação econômica dos grupos tribais;

b) acréscimo do patrimônio rentável, e

c) custeio dos serviços de assistência ao índio.

Em cumprimento a imperativos estatutários, os planos de aplicação da Renda do Patrimônio Indígena vêm sendo elaborados conforme os critérios citados e submetidos à aprovação do Senhor Ministro do Interior.

A partir de 1970, foi implantada a sua aplicação, através de programas e projetos específicos.

Em atendimento aos princípios norteadores da aplicação da Renda, instituíram-se os projetos de natureza econômica e de desenvolvimento comunitário.

Dos resultados líquidos apurados dos projetos econômicos, 10% (dez por cento) pertencem a FUNAI, conforme preceitua o inciso V do art. 2.º da Lei n.º

5.371/67. O restante, isto é, 90% (noventa por cento), são aplicados no financiamento de novos projetos e em programas de desenvolvimento comunitário.

Em 1970 — fase de estudos e implantação dos projetos. Nesse período, obteve-se uma renda bruta da ordem de Cr\$ 1.895.000,00 enquanto se aplicou Cr\$ 1.287.000,00 (Cr\$ 1.145.000,00 em despesas de custeio e Cr\$ 142.000,00 em investimentos) o que possibilitou a geração da renda bruta acima.

Em 1971 — foram implantados e executados 42 projetos, sendo 16 de desenvolvimento comunitário e, 26 econômicos. Obteve-se, neste exercício, uma renda bruta de Cr\$ 3.107.000,00, enquanto se aplicou Cr\$ 1.640.000,00 em despesas. Foram destinados ao desenvolvimento comunitário Cr\$ 577.000,00 e Cr\$ 1.063.000,00 para novos projetos, o que possibilitou a receita bruta dos Cr\$ 3.107.000,00 citados.

O resultado obtido neste exercício teve sua aplicação programada para o exercício de 1972.

Em 1972 — elaborou-se para a Renda do Patrimônio da ordem de Cr\$ 8.530.000,00, onde figuram Cr\$ 1.470.000,00 como resultados acumulados de exercícios anteriores, para re aplicação neste exercício. Previram-se as despesas na ordem de Cr\$ 5.720.000,00, onde Cr\$ 4.840.000,00 representam despesas de custeio e Cr\$ 880.000,00 investimentos.

Do total das despesas, Cr\$ 1.325.000,00 foram alocados a projetos de desenvolvimento comunitário, enquanto que Cr\$ 4.395.000,00 foram para projetos econômicos, o que possibilitará a obtenção da receita programada.

Prevê-se um resultado líquido da ordem de Cr\$ 2.810.000,00, cuja distribuição será a seguinte:

a) desenvolvimento comunitário ... Cr\$ 1.349.000,00

b) fundo de refinanciamento a FUNAI, conforme preceitua o inciso V do art. 2.º da Lei n.º

Cr\$ 280.000,00

6 — DESENVOLVIMENTO COMUNITÁRIO

Dentro do moderno conceito de desenvolvimento comunitário, que abrange aspectos de saúde e educação, comunicação a transporte, atividades sociais, agrícolas e pecuárias, pequenas indústrias rurais e fomento ao artesanato, como também saneamento básico e infraestrutura, a FUNAI vem se esforçando em estimular toda essa gama de atividades, visando, primordialmente, a autopromoção do grupo.

Partindo do princípio que só podemos efetuar tais realizações em áreas onde habitam grupos tribais já em adiantado estado de aculturação, é que estamos intensificando nossos trabalhos na região Sul do País.

Construímos 344 unidades residenciais na área da 4.ª Delegacia Regional (Curitiba), com água e fossa séptica e estamos intensificando o aproveitamento da mão-de-obra indígena em obras e outros projetos especiais, (soja, trigo, serraria e reflorestamento etc.)

No Parque do Araguaia (Bananal), está em implantação na comunidade Karajá, um plano de Desenvolvimento Comunitário, bem como está em franco progresso os projetos de ricultura e bovinocultura, com o aproveitamento integral da mão-de-obra indígena, motivando, assim, toda a comunidade.

Em convênio com a FAO, está sendo executado o projeto Kraolandia, para o desenvolvimento da comunidade indígena Kraó, no Estado de Goiás.

7 — TRANSAMAZÔNICA]

ATRAÇÃO

Frentes de atração - 12. A FUNAI vem desenvolvendo atividades de atração programada em 12 frentes, que são constituídas de Sertanistas, Auxiliares de Enfermagem, índios aculturados, intérpretes e mateiros, objetivando evitar encontros inadequados com trabalhadores do complexo rodoviário da Transamazônica.

Essas frentes de atração estão atuando junto aos índios: Cinta-Larga, Suruí, Boca Negra, Uru-Eu-Wau-Wau, Karipuna e Crupa-Kwíne, no Território de Rondônia; Marubo e Waimirli Atroari, no Estado do Amazonas; Kreen-Akrore, em Mato Grosso; Parakanan, Karará e Assurini, no Estado do Pará; e Ava-Canoero, no Estado de Goiás.

Para atendimento dos trabalhos de atração 4 (quatro) Bases Avançadas, de apoio logístico, foram construídas pela FUNAI, nos seguintes locais:

a) Base de Pucuruí — Tucuruí-Pa.

b) Base de Karará — Altamira-Pa.

c) Base de Itaituba — Itaituba-Pa.

d) Base de Cachimbo — Serra do Cachimbo-Pa.

A FUNAI, através das frentes de atração e penetração, antecipou-se a todos os trabalhos da Transamazônica, para evitar possíveis choques entre índios e civillizados.

Referidas frentes, sempre chefiadas por um Sertanista exper-

imentado, além do trabalho específico, faz uma verificação da área de perambulação dos silvícolas, objetivando a fixação de mesmos no seu habitat natural, facilitando, assim, a interdição da área ou pedido de criação de Reservas. Nesse particular, já foram criadas, em 1971, 3 (três) Reservas na área de influência da Transamazônica (Reservas de Karará, Parakanan e Waimirli Atroari).

As atrações são sempre programadas, caracterizadas pelo respeito às comunidades e instituições tribais e à pessoa do índio, e se processam lenta e gradativamente.

Cabe informar que a FUNAI já está elaborando estudos relativamente à área de influência da Rodovia Perimetral Norte com o objetivo de proteger as populações indígenas que habitam a região, com vistas a criação de futuras reservas, bem como dar apoio às frentes construtoras da nova Rodovia".

Peça sobre índios é explicada

ROMA — Em visita à capital italiana, para presenciar a estreia de sua peça O Filantropo, o autor inglês Christopher Hampton afirmou que "os brasileiros têm tantos problemas que não lhes sobra tempo para se preocupar com os índios de Mato Grosso".

Explicando sua peça Os selvagens, seu mais recente trabalho, o autor acentuou: "Li num jornal que um grupo de índios brasileiros, que cantavam e dançavam numa reserva indígena, foi bombardeado por um avião, pilotado por um japonês, a soldo de uma empresa extrativa de borracha. Viajei para Bananal, uma ilha fluvial de Goiás, e depois fui para Mato Grosso, mas as autoridades brasileiras não permitiram que eu fosse ao interior".

O escritor lembra que o principal protagonista de sua peça é um índio que nela aparece, não fala, limitam-se a morrer. Quero esclarecer que os selvagens do meu trabalho não são os índios".